

I - Exploração da floresta autóctone

(Atividade sugerida pelo Green Cork Escolas)

Educar para o comum

O ar e a água são considerados bens ou partes comuns a todos os seres Humanos, isto porque, todos beneficiam deles e não sendo pertença exclusiva de ninguém são pertença de todos; por essa razão todos temos o dever de cuidar deles.

Qualquer ação desenvolvida em benefício destes “bens comuns” irá beneficiar a nível global todos aqueles que usam esses bens, independentemente do local onde a acção tenha sido desenvolvida. Da mesma forma, qualquer acção que prejudique estes bens comuns irá prejudicar a nível global todos aqueles que beneficiam deles.:

Se, por exemplo, plantarmos árvores na nossa localidade, no nosso jardim ou no jardim da escola, estaremos a contribuir para a melhoria da qualidade do ar; o ar é um bem comum que circula livremente por todo o planeta e é utilizado por todos os humanos em qualquer parte do Globo; por isso todos irão beneficiar da nossa atitude positiva de cuidado para com este bem. Pelo contrário, se abatermos árvores estaremos a prejudicar o bem ar e todos os que a nível global o utilizam. O mesmo princípio aplica-se à água.

Podemos pensar de outro modo: tudo aquilo que se passa em qualquer local do planeta e que beneficie estes bens comuns beneficiar-nos-á também a nós, mas tudo aquilo que se passa em qualquer local do planeta e que prejudique estes bens comuns prejudicar-nos-á também a nós, porque é impossível dividir com paredes ou fronteiras estes bens comuns. Há pois que olhar para além do local, para além do territorial e pensar de uma forma global em que as calotas polares e a floresta amazónica mesmo estando muito distantes condicionam diretamente a nossa vida e a vida das gerações futuras.

O objetivo desta atividade foca-se na ligação dos alunos ao espaço natural que os rodeia, permitindo assim a aquisição de conhecimentos sobre a biodiversidade do meio em que vivem.

Poderá ser feita por grupos, podendo cada sub-grupo desenvolver uma das atividades dentro do mesmo espaço natural em estudo ou explorar locais diferentes onde desenvolverá a totalidade das atividades propostas para a ação de exploração.

Para a obtenção de algumas informações acerca do local a explorar poderão ser feitas entrevistas à população.



1 - IDENTIFICAR O LOCAL

- Escolher um ou vários locais próximo da escola onde existam árvores;
- Apontar o nome do local e fazer uma pequena descrição por ex: vale com ribeiro ou rio; encosta voltada a norte; mata municipal; Jardim municipal; jardim da escola, etc.

(para poupar papel o trabalho poderá ser feito no computador)

2 - DESCOBRIR A FLORA

- Contar as árvores;
- Descobrir o nome das árvores e dos arbustos que existem no local escolhido;
- Descobrir a idade das maiores árvores que forem encontradas nesse local;
- Descobrir o que é que cada uma dessas árvores dá ou deu ao Homem;
- Descobrir se essas árvores são autóctones ou exóticas.

3 - DESCOBRIR A FAUNA

- Descobrir o nome dos animais que vivem no local (aves, mamíferos, répteis, insetos, etc.);
- Descobrir de que se alimenta cada um dos animais detetados;
- Descobrir a importância desse animal no habitat onde se encontra;
- Descobrir se as espécies observadas são autóctones ou exóticas.

4 - REFLETIR/DEBATER

- Fazer uma lista de tudo o que o espaço explorado dá ou já deu ao Homem (incluindo aspetos negativos se os houver);
- Fazer uma lista de tudo o que o Homem dá ou já deu ao espaço explorado (incluindo aspetos negativos se os houver);
- Debater as conclusões obtidas.

5 - DESCRIVER

- Elaborar um guia da fauna e flora do local explorado;
(este guia pode conter fotografias, desenhos, decalques, etc.)

6 - APRESENTAR

- Apresentação pública das conclusões obtidas acerca do local.
(a apresentação pode ser feita à turma, à escola ou a toda a comunidade envolvente)

